

AFABANE

Ano 17 – Número 127 – Salvador/Bahia. Janeiro e Fevereiro de 2006.

Realidade nacional

A AFABANE e seus associados desejam decência e responsabilidade na vida pública brasileira. E, nesse particular, o ano de 2005 foi bastante nebuloso. Três CPIs para apurarem denúncias graves, vários deputados envolvidos em esquemas de corrupção com os mandatos cassados, entre eles um ex-ministro e um ex-presidente da Câmara de Deputados, sem falar nos cinco que renunciaram antes do fim do processo. Muitos ainda estão na fila para serem julgados. Três

presidentes nacionais de partidos abandonaram o cargo, precisa de algo mais nesse rosário de maldades que afetam a vida nacional?

As investigações das CPIs concluíram que estatais e entidades que recebem recursos do governo federal foram usadas para sustentar um esquema nunca visto de corrupção, será que depois de tudo apurado teremos um Brasil mais íntegro, honesto, com princípios éticos sendo postos em prática?

Aniversariantes do mês



Numa concorrida e festiva reunião, a que não faltaram cumprimentos atenciosos e abraços fraternais, a sede da AFABANE acolheu grande número de as-

sociados, confraternizando-se com os aniversariantes do mês de janeiro. O presidente Araújo justificou o evento, Idécio pediu que se evitem exageros no servir-se, Lícia apresentou linda mensagem "Ser amigo é uma honra", Tanajura comentou um livro de orientação espiritualista, a diretora Zoraide apresentou os nomes de todos os aniversariantes, enquanto o diretor Leal congratulou-se com eles puxando um animado "Parabéns pra você".

Foi um encontro de alta significação social que será repetido em fevereiro e março próximos.

Privatização do BEC

Até que o Banco do Estado do Ceará resistiu, mas chegou também a sua vez do controle acionário passar para o Bradesco.

Agora são poucos os bancos estaduais que se poupam do controle da iniciativa privada, valendo o destaque de que, se o Baneb foi cedido por menos de trezentos milhões de reais, o BEC deu seus últimos suspiros por setecentos milhões de reais: o Bradesco repassa R\$66,5 milhões em dinheiro ao Banco Central e o restante (R\$633,5 milhões) será pago em títulos.

Façam seus comentários a respeito.

Reunião de assembléia

Nosso quadro social está sendo convocado, por mala direta, para as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias que se realizam, sucessivamente, no dia 21 de fevereiro. Na oportunidade, haverá prestação de contas do último ano administrativo, quando também se elegerão os novos diretores de Eventos e de Comunicações, cujos titulares renunciaram. O mandato da atual diretoria da AFABANE vai até fevereiro de 2007.

Balanco de alegria e saudade

O despontar de um novo ano sugere um levantamento daqueles que, para nossa alegria, se tornaram associados, ao tempo em que relacionamos os que deixaram nosso convívio.

Nos últimos meses acolhemos, com prazer, doze novos associados: George Elias, Antonio Carlos Caldas, Erivaldo Sobrinho, Rubem F. Pessoa, Ivaldete Silva, Gedevaldo Sobrinho, José Seles Soares, Alberto Batista, Antonio Alves, Telma Paixão, Tereza Azevedo e Guilhermina P. Mascarenhas.

Faleceram em 2005, deixando muitas saudades: Miguel Bartilotti, Esmeraldo Cardoso, Antonio Carlos Castro Almeida, Hermílio Moscoso e Walter Garrido.

Convocação de aposentados

Os aposentados convocados em outubro que ainda não compareceram às agências bancárias para fazer o cadastramento na Previdência Social correm o risco de ter o benefício suspenso a partir da competência março, a ser pago em abril.

Dos 2,4 milhões dos segurados selecionados para a 1ª etapa, em outubro foram chamados 973.401. Desse total, somente 518 mil atualizaram seus dados junto à rede bancária.

No jornal "A Tarde", de 17.01.06, o INSS notificou os beneficiários pendentes, cuja relação se encontra em nossa sede à disposição dos associados.

Sudene mais forte

Neste novo ano, a expectativa é que, com a recriação da Sudene, a economia nordestina estará fortalecida. Mudanças à vista, nova legislação, que a Sudene ajude a alavancar o desenvolvimento da região.

A nova Sudene passa a ser responsável pela proposta de um Plano de Desenvolvimento Regional, com o que será possível criar uma instituição de excelência para pensar, de forma estratégica, políticas federais para o Nordeste.

Encarregou-se desta edição, por solicitação da Diretoria, o associado Luiz A. Souto Freire.

Revitalização do Velho Chico

Continua encrocada, no Congresso, a votação do projeto de revitalização do Rio São Francisco. Destina 300 milhões, anualmente, como Fundo de Revitalização Hidroambiental e Desenvolvimento Sustentável da Bacia do São Francisco, participação da União, Estados e Municípios.

O objetivo do fundo é financiar, durante 20 anos, re-

florestamento das margens do rio, recuperação do leito, combate à erosão e ao assoreamento, tratamento de esgoto e projetos de desenvolvimento sustentável.

Concretizar a criação de tão relevante fundo está difícil, porque o maior interesse do governo federal é pelo projeto megalômano e eleitoreiro da transposição do rio.

Empréstimo sem juros

Muita gente acreditou no chamamento pelos jornais. O ingênuo ligava para a empresa, solicitava o empréstimo fornecendo dados pessoais básicos, mas, para ter o dinheiro creditado em conta deveria fazer antes um depósito, uma espécie de seguro-fiança.

Passam os dias e nada do empréstimo, o pilantra embolsa o dinheiro do otário.

Reflexão carnavalesca

Por que tantos camarotes esnobes e elitistas numa cidade que, já tão desigual o ano inteiro, assiste impotente ao aumento progressivo do rancor social?

Sabemos, sim, que este modelo é sintoma da nossa secular enfermidade social, mas ainda assim já fomos mais felizes em outros carnavais quando a descontração era maior e os foliões anônimos, os legítimos donos da festa, eram muito mais respeitados: charangas, batucadas, blocos de violão, caretas, afoxés, mini-trios de cangaceiros, travestis, ambulantes, baianas, turistas, pessoas de toda as idades compartilhavam um espaço mais fraterno e democrático.

Valtinho Queiroz (compositor baiano)

Competição



No 3º Campeonato de Buraco realizado na sede da AFABANE, de junho a dezembro de 2005, sagraram-se vencedores:

1º lugar – José Leal F. da Silva (bi-campeão)

2º lugar – Genildo Gonçalves de Oliveira

3º lugar – Paulo Leal F. da Silva

Se você tem interesse nessa competição, inscreva-se para o próximo torneio.

Homenagem

Durante a solenidade em que foi comemorado o 111º aniversário de criação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, realizada no último dia 26 de dezembro, o colega Carlos Hupsel de Oliveira foi homenageado com a Medalha Cons. Almeida Couto, outorgada pelo Governo do Estado em razão de “relevantes e assinalados” serviços prestados àquela Corporação.

Ao fazer este registro, compartilhamos das alegrias de nosso associado Carlos Hupsel.

Bem pertinho

Confortavelmente instalado na base da Marinha na Praia de Inema o presidente Lula, nos dias que descansou na Bahia, mesmo que não conseguisse uma lancha, bem que poderia ter aproveitado para dar um passeio de barco até Alagados e conhecido de perto o mais arrojado programa de combate à pobreza e requalificação urbana desenvolvido no país pelo governo da Bahia, considerado modelo para o mundo pelo Banco Mundial, Citties Alliance e governo italiano, parceiros e fiscalizadores do projeto. E aproveitado para liberar, através do Ministério das Cidades, os recursos que faltam para a conclusão do programa.

Das 3.500 palafitas existentes na área, 2.800 já foram erradicadas. Seria um presente e tanto para os baianos.

(Tribuna da Bahia)

Ameaça à cultura

Recentemente, mais de duzentas pessoas compareceram a um “abraço” à sala de Arte do Clube Baiano de Tênis, uma incisiva manifestação contrária ao fechamento do seu cinema.

A empresa Perini alugou parte do imóvel, mas, para infelicidade dos cinéfilos, a sala de cinema está incluída. Daí a repulsa da comunidade, que não deseja perder tão espaço, que exhibe filmes que fogem ao esquema do “cinemão” tradicional da indústria cultural hollywoodiana.

O Papa condena

O Papa Bento XVI alertou os fiéis de que o terrorismo, o niilismo e o “fundamentalismo fanático” ameaçam a paz mundial e exortou indivíduos, governantes e as Nações Unidas (ONU) a se unirem para combatê-los.

O Papa Bento XVI aproveitou a ocasião para lembrar os cardeais dos imensos desafios para a paz no mundo e o dever de empenhar-se em favor de toda a humanidade.

Trecho calamitoso

Sob o título acima, "A Tarde" divulgou em sua edição de 23.01.06: "Deslocar-se para Juazeiro, de carro, é um sofrimento. Ainda bem que o governo federal incluiu na operação tapaburacos o trecho Capim Grosso/Juazeiro, já contratado. E que dizer do trecho, mais calamitoso que existe, entre Tanquinho e Riachão do Jacuipe? Os que trafegam por ele pedem socorro, e se o DNIT cair na realidade, não vai tratar de "recuperação" ou "recomposição", porque será desperdício, para não chamarmos de engodo. Luiz A. Souto Freire".

3 episódios (risíveis) em 2005

1º O deputado estadual Manoel Isidório (PT-Ba) ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa para fazer um discurso contra o toque retal, utilizado pelos médicos para o exame de próstata. O parlamentar revelou que ficou traumatizado com o exame que fizera pela manhã. Por machismo ou exagero envergonhado, o certo é que Isidório scandalizou: "Até agora estou vendo estrelas, graças à virulência do médico".

2º Nosso Presidente da República, uzeiro nos improvisos ufanistas e vezeiro nas inefáveis figuras de retórica, nos presenteou com a crítica à classe média, reclamando porque as pessoas "não tiram o trazeiro da cadeira para mudar de banco e tentar juro menores".

3º O escritor Ariano Suassuna chegou à porta de um evento da moda, no Iguatemi, onde faria uma palestra.

- Senhor não é permitido o acesso.
- Mas eu sou o palestrante!

Uma jornalista protesta. Ariano ironiza: "Não adianta, minha filha. Eu não tenho cara de autoridade".

Preços disparam

O maior peso da inflação nos últimos dez anos foi o dos preços administrados por órgãos governamentais. Eles subiram mais que o triplo em relação a outros itens. Entre maio de 1995 e novembro p.p., os preços administrados tiveram alta de 339%. A lista inclui energia elétrica, telecomunicações, transporte urbano, saneamento, planos de saúde e derivados de petróleo.

A alta verificada nos outros preços, chamados de livres, que não sofrem nenhum tipo de regulação, como alimentos, roupas, eletrodomésticos, foi de 93% no mesmo período. Isso significa que os preços administrados subiram mais de 3,5 vezes em relação aos preços livres.

A classe média tem razão de indignar-se!

EXPEDIENTE

Informativo Afabaneb – Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb – Av. Estados Unidos, 188 – Sala 1102 – Salvador (Ba) – 40010-020 – Tel: 3243-0567/ 3327-1364 Fax 3243-5818 Email: afabaneb@ig.com.br.

Presidente: Carlos de Azevedo Araújo. **Dir. Ad. Patrimônio:** Getúlio R. Azevedo. **Dir. Financeiro:** José Leal F. da Silva. **Vice – Financeiro:** Emanuel Olímpio Santos. **Dir. Social:** Zoraide Meneses Silva. **Dir. Comunicação:** A preencher. **Dir. Eventos:** A preencher. **Gráfica Santa Bárbara** – Tel. 3242-0588. **Tiragem:** 500 exemplares. **Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:** Estúdio9. Tel: (71) 3335.3172

Tarifa social

O Governo do Estado instituiu a Tarifa Social, que é uma redução de água fornecida à população mais pobre, que, graças ao programa, passa pagar pouco mais de R\$5,00 pelos primeiros dez mil litros consumidos.

O governo tem intensificado a divulgação deste benefício para que cerca de 400 mil famílias no Estado não percam a oportunidade de pagar menos e utilizem o dinheiro poupado em outras necessidades.

Amigo

Um amigo é alguém muito querido, especial, que compartilha sempre de nossas esperanças, sonhos, alegrias e tristezas. Que nos dias em que a solidão nos cerca, procura ajudar com palavras, carinho, força e coragem para superarmos nossas fraquezas.

Você é uma dessas pessoas?

Aidil Freire Machado

Sócia – fundadora da AFABANEb

Furacão bancário

A traquinagem do Banco Rural o vitimou potencialmente. Envolvido por Marcos Valério (e Duda Mendonça, onde ficou?) no furacão da crise política, com horrendas implicações morais, a consequência foram demissões em massa e fechamento de agências. Vejam o estrago: antes, 81 agências e 2,2 mil empregados; depois, 42 agências e 800 empregados.

É furacão ou não é?

Acontece cada uma...

O papo animado, presença de colegas na sede da AFABANEb, busca de reencontros, de convivência saudável, de reviver passagens de ontem na atividade bancária... Era uma sexta-feira de janeiro.

Presenças afáveis dos associados Aristiobaldo Melo, Carlos Araújo, Edie Ventura, Edson Lourenço, Fernando Alves, Genildo Oliveira, Idécio Almeida, João Haroldo Sento Sé, José Leal, Manoel Lima Matos, Manoel Matos Costa, Pedro Amorim, Souto Freire e Valter Quirino.

Quando as democráticas discussões derivaram para a situação nacional, a posição exaltada de Manoel Matos Costa, garantindo a reeleição do presidente Lula, encontrou ponderada objeção de Souto Freire, sobre a existência de outro quadro, outras condicionantes, outra expectativa.

E a aposta entre os dois, testemunhada por vários e mediada por Carlos Araújo, foi a consequência: valem 3 cervejas.

Com este registro, os associados leitores passam a "testemunha" da aposta e são convidados para as 3 cervejas que serão custeadas pelo perdedor.

Zé Malagueta

Eleições Casseb

Duas chapas estarão medindo forças no próximo dia 17 de fevereiro, data marcada para as eleições na Casseb. A chapa da atual diretoria, formada por Paulo Nolasco, Alberto Souto Freire e Uziel L. Carvalho buscam continuar seu trabalho, apresentando-se como responsável por uma administração criativa e dinâmica, enquanto a outra chapa integrada por Romilson Carqueija, Walter Santana e Alberto Magno apresenta-

se com disposição de luta, procurando corresponder à confiança dos associados.

A AFABANEB acompanha com o maior interesse a competição, desejando-a de alto nível, e que vençam os melhores. A comissão eleitoral que coordenará os serviços de eleição e apuração é integrada pelos colegas: Carlos Araújo, Dalmir Valle Santos e Edson Baleeiro.

Estradas esburacadas

O Governo Federal adiou para o último ano, podia ser desde o primeiro, mas é isso mesmo. Autorizou uma operação tapa-buracos de emergência e, sem concorrência para alguns trechos, encontra objeção do Tribunal de Contas.

O orçamento para o setor, em 2005, foi de R\$4,2 bilhões, mas a utilização foi ínfima, causando indignação. Agora, é correr atrás do prejuízo e ainda ser acusado de agir sob interesses eleitoreiros.

Política com ética

Se os políticos acham que pode mudar de idéias e conduta ao sabor das suas conveniências, o povo não acha. Quer e exige a política com ética. Mesmo no clima de desencanto hoje existente no Brasil, virão neste ano novas eleições.

Desertar o voto não é o melhor caminho, mas questionar com vigor, em todos os debates possíveis, nas ruas, na imprensa e na tv, os compromissos de campanha dos candidatos, ao menos para que mais cedo se desmoralizem pelas suas contradições.

Não há duas éticas, a da sociedade e a dos políticos. O povo tem que escolher com rigor, usando o voto para frear o carrossel das desilusões coletivas e a crescente sem cerimônia dos enganadores.

Carga escorchante

Quem não sabe que a nossa carga tributária é recordista mundial? Pois bem, em levantamento merecedor de confiança, enquanto os bancos em nosso Brasil varonil pagaram R\$18 bilhões de impostos, no mesmo prazo a sociedade brasileira "encolheu-se", recolhendo a bagatela de R\$364 bilhões!

É algo escorchante, ou não é?

Mini-aula de economia

Para o prof. Afonso Celso Pastore, a política monetária está custando caro ao país. E elucida: o Banco Central resgatou uma dívida que estava ficando barata (o débito com o FMI) e emitiu dívida cara (papel no mercado internacional a juros mais altos).

Está comprando reservas numa moeda que tem perdido valor e pré-pagou precipitadamente a dívida com o FMI.

Está aí a mini-aula, tirem proveito.

Padre Pinto extrapolou?

Enormes as repercussões da atuação do padre Pinto na última Festa de Reis, da Lapinha. Maquiar-se para celebrar missa, dançar com gestos impactantes, fantasiar-se de índio e usar trajes amarelos e turbantes em homenagem a Oxum, será que não extrapolou? As tradições de equilíbrio, escrúpulo, coerência e autenticidade, que caracterizam a atuação da Igreja Católica, não podem nem devem ser desvirtuadas.

Cheques sem fundo

Os famosos "borrachudos" cresceram 9,49% no Brasil em 2005, ante 2004. O aumento do volume de cheques devolvidos foi consequência das altas taxas de juros, do abuso do endividamento via empréstimo consignado em folha de pagamento e da estagnação do crescimento da renda disponível ou consumo.

Que 2006 seja mais dadivoso...

101 mil buracos!

A respeito da operação tapa-buracos, o colunista José Si-mão, cujo estilo inteligente e escrachado é muito admirado, desabafa:

- Sabe o que quer dizer BR? BR é abreviatura de buraco!